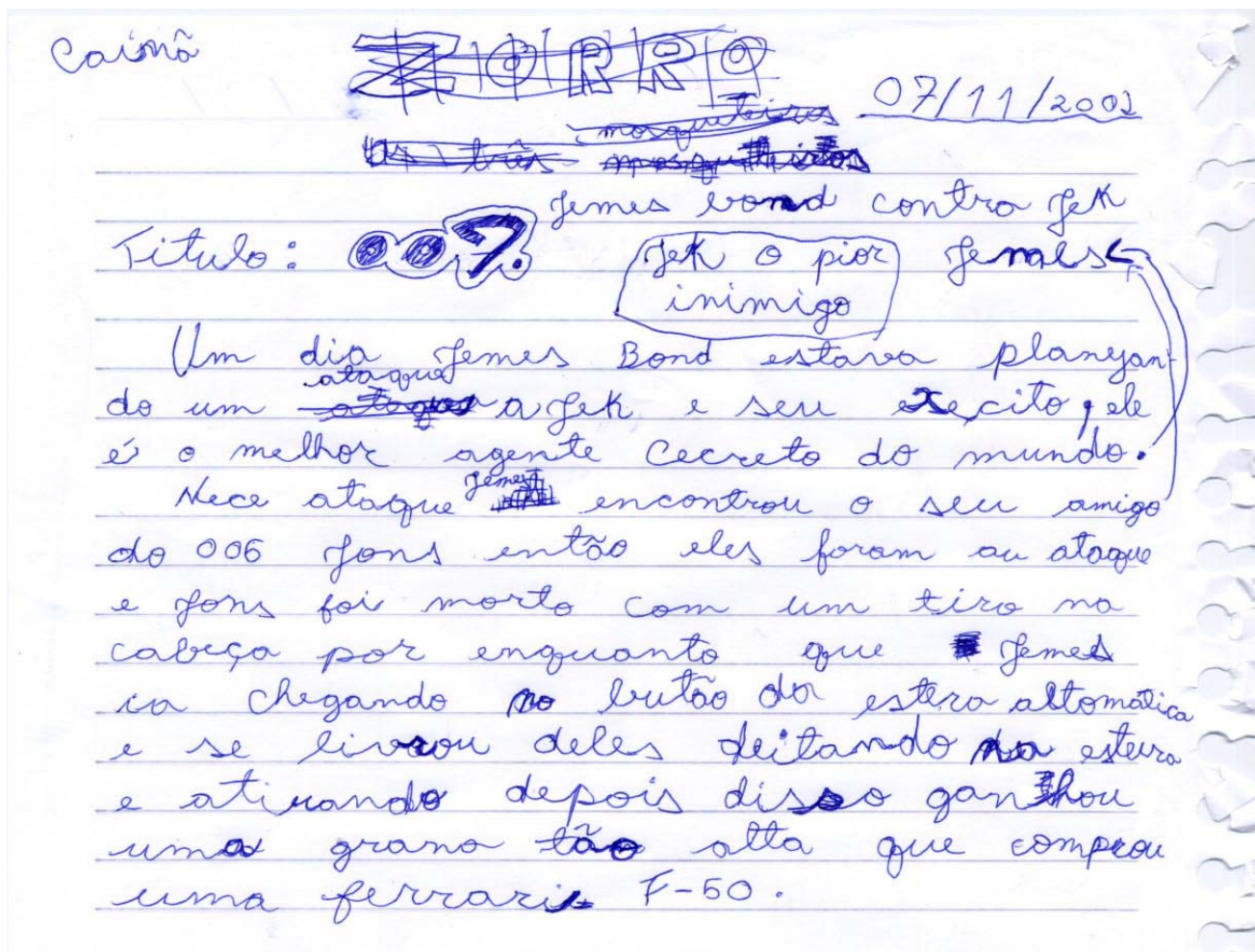


ANEXO D – Primeira versão e versão final reescrita dos textos

1. Cainã

a. Primeira versão



b. Versão final

Cainã

19/11/02

007 James Bond contra Jek.

Um dia James Bond estava planejando um ataque a Jek, James é o melhor agente secreto do mundo.

Nesse ataque James encontrou o seu amigo do 006 Gons.

Então eles foram ao ataque, e Gons foi morto com um tiro na cabeça. Por enquanto que James ia chegando no botão da esteira automática, ele se livrou deles deitando na esteira e atirando nos inimigos.

Depois disso ganhou uma grana tão alta que comprou uma Ferrari e uma casa com piscina e cachorros.

2. Karen

a. Primeira versão

7 / 4 / 02

Nome: Karen

~~o~~ ~~tesouro perdido~~
O captivo do fantasma

Era uma vez um reino muito, ~~em~~ ~~um~~ bonito, onde vivea uma princesa chamada Sofia. Ela tinha um tesouro, onde ~~estava~~ da guardava: ~~o~~

Pedras preciosas, diamantes e ouro.

O pai de Sofia se chamava Deque. Deque não gostava que sua filha tocasse no tesouro que ele também tinha, que estava no porão.

De manhã ~~o~~ seguinte, Sofia foi passear no campo e encontrou uma fada muito boa, que disse:

- Menina! Que bom te encontrar. Há! me esqueci de te dizer que de noite não vá lá no porão de seu pai, porque lá vai ter fantasmas.

- Porque? Perguntou Sofia

- Porque os fantasmas gostam do porão. Exclamou a fada

- Há! ~~há~~ ^{há} ~~lá~~, não vou lá hoje de noite.

E a fada desapareceu rapidamente.

De noite ~~o~~ ^{Deque} ~~foi~~ ^{foi} até o porão, onde ele encontrou o Reket o fantasma. Deque não sabia como enfrentá-lo. então sem jeito pegou uma vassoura e disse nervoso:

- Saia daqui ou seja essa vassoura

em voz,

O fantasma nervoso pegou Dejeu,
de tanta medo ~~de~~ Dejeu ~~pegou~~
gritos:

— Socorro!!!

De tanto gritar de Dejeu acordou Sefia
e ela foi correndo pra fora e viu
o fantasma segurando a seu pai.

Safia de tanto nervoso lembrou que tinha
um espelho de fantasma. Foi correndo
lá pra pegar. Quando chegou viu no espelho
uma e ~~o~~ sabia seu proprio pai.

b. Versão final

19/11/02

Kaxom

O captura do fantasma

Era uma vez um reino muito bonito, onde vivia uma princesa chamada Sofia. Ela tinha um tesouro onde ela guardava: Pedras preciosas, diamantes e muita ouro.

O pai de Sofia se chamava Deyce. Ele não gostava que sua filha tocasse no tesouro que ele também tinha, que estava no porão.

De manhã seguinte, Sofia foi passear no campo e encontrou Lica uma fada muito boa, que disse:

- Menina! Que bom te encontrar. Há! Me esqueci de te dizer que à noite não vá lá no porão de seu pai, porque lá tem fantasmas.

- Porque? Perguntou Sofia.

- Porque os fantasmas gostam dos porões. Exclamou Lica.

- Há! Também, não vou lá hoje. E a fada desapareceu rapidamente.

De noite Deyce foi até o porão, onde ele encontrou PECK ETC O fantasma. Deyce não sabia como enfrentá-lo, então sem jeito pegou uma vareira e gritou meninosa.

Sabia daqui ou joga essa vareira em você. O fantasma meninosa pegou

Deque, e de tanta grebe de deive sou
dou Siquis:

- Sopa foi correndo de o peião e
de tanta medo lembrai que tinha
uma arma de fantasma. Foi correndo
lá pegar. Quando chegou tirou
no fantasma e ~~o~~ sabeu sou próprio
pai.

3. Tomás

a. Primeira versão

7/12/02

Nome: Tomás

Era uma vez A vingança

Um dia dois meninos chamados Tomás e
Hebet. Os dois eram muito engracadinhos.

Um dia eles foram em uma festa muito
luzuosa e eles conheciam a casa (quer dizer
uma manção).

Quando eles chegaram lá viram aquela
manção linda e brilhanda a luz da lua.

Entraram na sala principal e foram para a
cuzinha olharam se tinha alguma pessoa
e enton não tinha ninguém eles pegaram
a pimenta do reino e colocaram na sopa.

Quando eles foram todas as pessoas ficaram
com a Boca ardendo menos Tomás Hebet não ficaram.

b. Versão final

Nome: Tomás

Data: 19/

Minha Boca!

Éra Uma vez, dois meninos chamados Tomás e Herbert. Os dois eram muito engraçadinhos. Um dia eles foram para uma festa muito luxuosa e eles acabaram a casa (Quero dizer a mansão).

Quando eles chegaram lá, viram aquela mansão linda e Brilhando a luz da lua.

Depois entraram no Salão principal e foram para a Cozinha, olharam pela porta e entraram; não tinha ninguém eles pegaram a pimenta da Pimenta e colocaram na Sopa. Quasoras depois eles foram tomar a Sopa quando todos foram tomar a Sopa eles ficaram com a Boca ardendo menos a de Tomás e Herbert.

4. Christian

a. Primeira versão

Christian 07/11/02

A máscara maldita

Numa linda cidade viviam duas meninas.

Essa vez que de repente elas duas estavam olhando as máscaras de uma loja.

Quando estavam toda a vida dois garotos aperceberam e arrastaram as duas uma delas queria ir ~~veja~~ foi até a loja de máscaras ficou olhando elas até que chegou a máscara ideal para ~~arrastar~~ elas dois. A máscara parecia um ~~outro~~ ^{outro} ~~do~~ ^{da} loja não deixou ela levar a máscara então ela saiu correndo com a máscara no colo ela foi a o cemitério e arrastou os dois garotos.

Ela levou sua amiga e foram pedir doses ou ~~travessuras~~ travessuras. ~~Muita a máscara~~ De repente a máscara ficou difícil de sair ela procurou o dono da loja e o dono da loja disse uma coisa espantosa que a máscara era agora o espírito dela então todas as máscaras foram atraídas dela então ela pegou uma foto dela e disse esta sou eu a abise ninguém pode ter esta foto de mim e ela conseguiu se livrar da maldição da máscara maldita.

FIM

b. Versão final

A máscara maldita

Numa linda cidade viviam duas meninas.

Era véspera de Halloween elas duas estavam olhando as máscaras de um loja. Quando elas duas estavam indo a escola dois garotos apareceram e assustaram as duas. Uma delas queria se vingar, ela foi até a loja de máscaras olhando as máscaras até que achou a ideal para assustar os dois. Ela parecia um rosto.

O dono da loja não deixou ela levar a máscara então ela saiu correndo com a máscara. No Halloween ela foi a o emitório e assustou os dois garotos.

Ela se encontrou com sua amiga e foram pedir doces ou travessuras.

De repente a máscara ficou difícil de sair ela procurou o dono da loja e ele disse uma coisa espantosa que a máscara agora era seu rosto de repente as máscaras foram atrás dela então ela pegou uma foto e disse esta sou eu Alice e ninguém pode tirar este rosto de mim disse isso se livrou

da maldição da máscara maldita.

5. Daniel

a. Primeira versão

Daniel
 7/16/2002

outra lado da ~~da~~ mata

A muita ~~tempo~~ ^{tempo} atrás e ~~o~~
 rampiro ~~de~~ ^{Deuzetiti}
 assassinou ^{homem} ~~o~~ ^{Arquiere} e ele ficou
 ranguença. ~~Depois~~ ^{Depois} ~~de~~ ^{de} ~~três~~ ^{três} mil ~~anos~~ ^{seculos}
~~atrás~~ ^o ~~Arquiere~~ ^{Arquiere} ~~reata~~ ^{ficou}
 ele ~~ficou~~ ^{ficou} ranguença.
 Deuzetiti ~~ficou~~ ^{ficou} com muita
 medo. ~~o~~ ^o ~~Arquiere~~ ^{Arquiere} ~~ficou~~ ^{ficou} amigável
~~formou~~ ^{formou} em ~~reapto~~ ^{reapto} e ~~reai~~ ^{reai}
 ter uma ~~longa~~ ^{longa} ~~rueda~~ ^{rueda}
 que ~~dezer~~ ^{dezer} ~~uma~~ ^{uma} ~~lega~~ ^{lega}
 morte, ~~o~~ ^o ~~Arquiere~~ ^{Arquiere} ~~em~~ ^{em}
 quanto ~~deuzetiti~~ ^{deuzetiti} ~~não~~ ^{não} ~~reai~~ ^{reai}
 assassinou ~~nigum~~ ^{nigum} ~~part~~ ^{part}
 um ~~grande~~ ^{grande} ~~tempo~~ ^{tempo} ~~mas~~ ^{mas}
 eu ~~não~~ ^{não} ~~disse~~ ^{disse} ~~nada~~ ^{nada}
 sobre ~~alguem~~ ^{alguem}

b. Versão final

NOMG Daniel

19/11/2002

① outro lado da morte

A muito tempo atrás o vampiro
 Deuzetiti assassinou um homem chamado
 Arquêrio, e ele ficou sangrando.
 Depois de mil séculos ele voltou
 para se vingar. Deuzetiti ficou
 com medo. A flecha se transformou
 num vampiro e não tem mais
 vida por isso deu uma
 longa morte. Em quanto
 a Deuzetiti não vai assassinar
 ninguém por um longo tempo

6. Felipe

a. Primeira versão

~~Por-vida~~ Por-vida

~~era~~ Era uma vez uma ~~morte~~ morte que roubava ~~a~~ a vida dos outros. Um dia, a morte te roubou a vida do leuro e ele saiu cantando: Sou leuro morto mas sou pimento e ~~é~~ feliz. Ai a morte ~~diz~~ diz: calalaca!!!
~~sim~~ sim não eu te ~~mata~~ mata você ~~da~~ da nova vida ~~seu~~ seu ~~leuro~~ leuro, já para o ~~marteiro~~ marteiro. e o ~~leuro~~ leuro ~~pergunta~~ pergunta: o que é isso é você morto.

b. Versão final

Por-vida Felipe

Era uma vez uma morte que roubava a vida dos outros. Um dia, a morte roubou a vida de um humano leuro, e ele saiu cantando: Sou leuro morto mas sou pimento e feliz. Ai a morte diz: calalaca!!!
 si não eu te mata de novo, eu deu leuro, já para o marteiro. e o leuro pergunta? o que é isso é você morto.

7. Sara

a. Primeira versão

Sara ~~o~~ Fumar 7/11/02

Era uma vez, um homem que fumava muito. Ele tinha um amigo que também fumava cujo o nome era Marcos. Um dia, o homem que fumava muito chamado Pedrão, teve uma doença no pulmão por causa do fumo e morreu.

Marcos era viciado, mais ele quis parar de fumar, fez o tratamento, e não fumou nunca mais. E, Pedrão foi um exemplo pra Marcos.

2 anos depois, Marcos, teve um filho. Mais antes se casou, é claro. O filho de Marcos chamou-se Lucas e ele cresceu. Lucas fundou uma clínica de tratamento para as pessoas que fumavam. Muitas pessoas da cidade que Lucas e Marcos moravam pararam de fumar. E, Lucas também foi um ~~exemplo~~ exemplo.

FIM

Moral da história: Não fume!
Fumar faz mal pra ~~saúde~~ saúde.

b. Versão final

Sara Fumar

19/11/02

Era uma vez, um homem que fumava muito. Ele tinha um amigo chamado Marcos que também fumava. Marcos fumava, e Pedrão fumava muito. Um dia, Pedrão teve uma doença no pulmão por causa do fumo e morreu.

Marcos era viciado, mais ele quis parar de fumar, fez o tratamento, e não fumou nunca mais.


E, Pedrão foi um exemplo pra Marcos.

Dois anos depois, Marcos se casou e teve um filho, no qual ele pôs o nome de Lucas. Lucas cresceu, e fundou uma clínica de tratamento para as pessoas que fumavam. Muitas pessoas da cidade que Lucas e Marcos conheciam pararam de fumar. E, Lucas também foi um exemplo. Fim

Moral da história:
Não fume. Fumar faz mal pra saúde.

8. Camila

a. Primeira versão


 Camila
 O Rabugento 07/11/02

A história que eu vou contar pra vocês é sobre um menino chamado Pedro. Pedro gostava muito de brincar, mas sempre fazia suas obrigações primeiros. Suas obrigações bom: Nos sábados dar banho no seu cachorro Pluto, fazer o dever antes de brincar, Nas segundas ir para a casa da sua avó, pois, a avó de Pedro havia falecido e sua ~~avó~~ avó estava muito sozinha. Um dia Pedro estava brincando lá fora com Pluto, porque a mãe de Pedro estava limpando a casa. Então a bola de Pluto, caiu no outro lado do muro.

Pedro pulou o muro, quando ele viu uma "Mangueira" quando ele ia atacar, um velho chamado Seu Francisco, ~~Seu Francisco~~ já foi brigando ~~com~~ com Pedro. ~~Seu~~ E Pedro disse: - Você é muito rabugento! E Pedro começou a falar como se fosse um adulto se defendendo. Seu Francisco disse: - É verdade, pegue uma manga, e suma daqui. Dá pra acreditar!

No outro dia, seu Francisco estava brincando com Pedro de futebol na praça.

b. Versão final

Camila

G. Sabugento

19/11/02

A história que eu vou contar pra vocês, é sobre um menino chamado Pedro.

Pedro gostava muito de brincar, mais, sempre fazia suas obrigações primeiro. Suas obrigações eram: Nos sábados dar banho no seu cachorro Pluto.

Logo após o dever antes de brincar, nas segundas, ir para a casa da sua avó, pois, o avô de Pedro havia falecido, e sua avó estava muito sozinha. Um dia, Pedro estava brincando lá fora com Pluto, porque a mãe de Pedro estava limpando a casa.

Então, a bola de Pluto, caiu do outro lado do muro.

Pedro pulou o muro, quando ele viu uma "Mangueira", quando ele ia atacar a mangueira, um velho chamado seu Francisco foi brigar com Pedro.

E Pedro disse: - Você é muito sabugento!

E Pedro começou a se defender como se fosse um adulto se defendendo.

Seu Francisco disse: - É verdade, pegue uma manga e suma daqui.

Da pra acreditar!

No outro dia, seu Francisco estava brincando com Pedro de futebol na praça.

9. Maiara¹⁴⁸

a. Primeira versão

07/11/02

Nome: Maiara Serie: 3^o Idade: 9 anos

As meninas que viajarão para Paris.

Um dia Clara e Sofia receberam um telefonema da Leticia convidando elas para Paris elas foram perguntar a mãe delas se elas poderiam ir para Paris? a mãe disse foram com a mãe e logo foram para o aeroporto, lá elas pegaram um avião e foram para Paris chegando lá Sofia ficou encantada com a sala e as roupas das pessoas e logo encontraram Leticia. ~~Elas foram para~~ Elas foram para essa de Leticia, mas! não viram o ladrão pegando elas. Mais tarde das razões para ~~ela~~ e dessa vez reparação e divisão para o ladrão: parem lá em casa daqui pouco para comer um lanche! os ladrões como eram ~~ladrões~~ e estavam ~~no~~ ~~no~~ morando de fome acitaram. quando chegaram lá as meninas abriram a cortina e aparecer um monte de polícia e prenderam elas.

¹⁴⁸ O texto de Sofia não consta neste Anexo. A versão final não foi produzida e a inicial quase não apresenta diferenças em relação ao rascunho revisado, que consta no Anexo C.

b. Versão final

19 / 11 / 02

Maiores

Os meninos que viajaram para Paris.

Um dia Clara e Sofia receberam um telefonema da Leticia, convidando-os para Paris. Elas foram perguntar a mãe se podiam ir para Paris. A mãe deixou, e foram arrumar as malas, e logo foram para o aeroporto. Lá elas pegaram um avião para Paris. Chegou lá, Sofia ficou encantada com o modo de falar e as roupas das pessoas de Paris. E logo encontraram Leticia. Elas foram para casa de Leticia, mas não viram os ladrões que estavam perseguindo elas. Mas tarde elas saíram para passear e dessa vez separaram e deram para os ladrões: "Passem lá em casa daque o parco para comer um lanche! Os ladrões como eram bobos e estavam morrendo de fome, aceitaram." Quando chegaram lá, os meninos abriram a estina e apareceu um monte de policiais e prenderam eles.